



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE**
2 **CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS / CONSELHO DE**
3 **CAMPUS, REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 2015.**
4

5 Ao vigésimo nono dia do mês de maio do ano dois mil e quinze, nesta cidade de Diadema, à
6 Rua São Nicolau, 210, no Anfiteatro da Unidade José Alencar do Campus Diadema,
7 reuniram-se os Senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências Ambientais,
8 Químicas e Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP Campus Diadema, sob a
9 presidência do Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino –Diretor Acadêmico do Campus.
10 Estiveram presentes os conselheiros: Décio Luis Semensatto Junior –coordenador de Pós-
11 Graduação em Análise Ambiental Integrada; Flamínio de Oliveira Rangel – Chefe de
12 Departamento (DCET); Gabriela Carvalho Dias – representante discente; Ileana Gabriela
13 Sánchez de Rubió – Chefe de Departamento (DCB); Jean Carla Viana Moura – representante
14 dos Técnicos Administrativos em Educação; Karin Argenti Simon – coordenadora de
15 Ciências Biológicas; Luciana Chagas Caperuto – representante da Comissão Permanente do
16 Espaço Físico; Maria Carolina Rodella Manzano - representante discente; Maria Fernanda S.
17 S. M. Pereira - representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Marilena Ap^a
18 Rosalen - coordenadora da Câmara de Graduação; Newton Andreo Filho – vice-diretor
19 acadêmico; Paulo R. Regazi Minarini – coordenador de Farmácia; Reginaldo Meloni -
20 coordenador de Licenciatura; Renata R. Tonelli – representante dos Professores Associados e
21 Adjuntos; Suzete Cerutti – coordenadora da Câmara de Pós-Graduação; **Ausências**
22 **justificadas:** Daniela Foppa Furazi – representante dos Técnicos Administrativos em
23 Educação; Dario Santos Junior – representante dos Professores Associados e Adjuntos;
24 Everaldo Amorim - representante dos Técnicos Administrativos em Educação; João Carlos
25 Alves Duarte - representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Marielle Schneider
26 – coordenadora de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução; Tereza Martins – coordenadora
27 de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade. **Ausentes:** Carla Máximo
28 Prado – coordenadora de Pós-Graduação em Biologia Química; Fabiana Perrechil Bonsanto –
29 coordenadora de Engenharia Química; Graziela Bianco - representante dos Professores
30 Associados e Adjuntos; Heron Domingues Torres da Silva – coordenador de Química e
31 Química Industrial; Juliana dos Santos Oliveira – representante da Secretaria Acadêmica;
32 Norberto Gonçalves – representante dos Professores Associados e Adjuntos; Romilda F.
33 Felisbino – coordenadora da Extensão; Silvaney Leandro Ferreira - representante discente;
34 Sinara A. Farago de Melo – diretora administrativa; Verônica Carolina da Silva Janini –
35 representante do NAE; Virginia B. Campos Junqueira – professora titular; Zysman Neiman –
36 coordenador de ciências Ambientais; Tendo os senhores conselheiros assinado o livro de
37 presença e constando *quorum*, Prof. Dr. João Alexandrino iniciou a reunião: **EXPEDIENTE:**
38 Prof. Dr. Newton reforçou que, conforme informado na congregação de oito de maio, foi
39 disponibilizado para consulta, na página do campus, documentos relacionados à instrução
40 normativa, em elaboração, referente à criação de fluxo para doação, transferência e cessão de
41 equipamentos. Comentou a importância da participação principalmente dos docentes nessa
42 discussão, salientando importância de manifestações nessa consulta disponibilizada, posto que
43 a comissão havia feito a proposta para ser debatida e aprimorada. **ORDEM DO DIA:** Prof.
44 Dr. João Alexandrino solicitou inclusão de pauta do pedido de homologação do nome do Prof.
45 Dr. Heron Dominguez Torres da Silva como coordenador do curso de Química e Química
46 Industrial para o período de maio de 2015 a maio de 2017. A congregação aprovou a inclusão
47 e o item foi acrescido no final da pauta. **Apresentação de estudo para a distribuição de**



48 **espaço de pesquisa referente à fase 1 - Memorando da CPEF:** Profa. Dra. Luciana
49 Caperuto explicou método de trabalho utilizado pela Comissão Permanente do Espaço Físico
50 para distribuição de espaço de pesquisa na fase 1, resultando no memorando 10 desta
51 comissão, o qual foi anteriormente disponibilizado a todos. Comunicou que os trabalhos
52 foram realizados a partir de aprovação do cenário para fase 1 na congregação de 15 de maio.
53 Lembrou que as diretrizes utilizadas foram aprovadas na congregação de 18 de dezembro de
54 2014 : a) Dispensar locação de imóveis de edifícios externos à UNIFESP; b) Eliminar ou
55 minimizar condições de riscos ambientais ou à segurança dos usuários; c) Consolidar a
56 tendência à concentração/nucleação de grupos de pesquisa que possuem atividades afins,
57 procurando otimizar a utilização de infraestrutura; d) Levar em consideração a adequada
58 instalação dos Programas de Pós-Graduação; e) Garantir espaço mínimo de pesquisa para
59 todos os docentes do campus. Sendo que no cenário aprovado, assim como nos outros, a
60 diretriz “E” elencada acima é prontamente atendida e, portanto, não foi considerada para a
61 distribuição do espaço de pesquisa. Para possibilitar a aplicação das diretrizes e gerar os
62 cenários propostos, a CPEF elaborou uma planilha com todas as informações consideradas,
63 como alocação atual dos docentes, geração de resíduos, credenciamento em programas de
64 Pós-Graduação e nucleação dos grupos de pesquisa. Aplicado o filtro de acordo com as
65 diretrizes, foram obtidas tabelas com nomes de docentes conforme apresentado no documento
66 da CPEF gerado e disponibilizado. Explicou que para as vagas de docentes ainda não
67 preenchidas, foram consideradas as vagas geradas por pedidos de saída do campus aprovados
68 em congregação, sendo que há duas vagas cujo perfil já é sabido, sendo essa informação
69 considerada na distribuição do espaço. Em relação aos teóricos, informou que a empresa
70 MHA está fazendo esforço para alocá-los também no bloco norte. Afirmou que há três vagas
71 para as quais não se conseguiu prever laboratórios por não se saber o perfil. Informou que há
72 correções a serem feitas em relação à alocação de alguns docentes no que se refere a
73 laboratórios “secos” e “molhados”. Sobre a oficina mecânica comentou que existe tratativa
74 com Uniforja para sua implantação em área da cooperativa. Prof. Dr. João Alexandrino
75 complementou que há um galpão no Uniforja o qual já foi visitado e que será inicialmente
76 cedido, mas que em breve, de acordo com a planta do plano de troca de áreas entre Uniforja e
77 Unifesp, passará a fazer parte da Unifesp. Disse ainda que há um convênio em que
78 professores estão trabalhando com engenheiros do Uniforja e que possivelmente será cedido
79 espaço de escritório, o que seria adequado para docentes que estão hoje na oficina.
80 Acrescentou que isso não está terminado, faltando projeto de adequação do galpão, um plano
81 de necessidades e um convênio a ser assinado entre a Unifesp e o Uniforja. Em seguida os
82 inscritos manifestaram-se tirando dúvidas, fazendo questionamentos. Profa. Dra. Luciana
83 esclareceu que o CIPE constou no documento apresentado pelo fato de que este não tinha área
84 prevista anteriormente, já o biotério não constou na apresentação por já estar previsto na
85 planta. Informou necessidade de indicação sobre como proceder em relação a quatro vagas
86 ainda não preenchidas. Prof. Dr. João Alexandrino disse que a CPEF deverá consultar os
87 departamentos para esclarecimento quanto a essas vagas. Profa. Dra. Suzete reforçou a
88 necessidade do biotério na fase 1, destacando que o biotério solicitado para a empresa IDOM
89 atendia somente às necessidades dos docentes que utilizam o biotério na Unidade José de
90 Filippi. Esta limitação era decorrente do espaço total e da necessidade de salas adjacentes
91 como lavagem, almoxarifado, manuseio de animais, entre outras. Portanto, não atendia a
92 demanda de todos os usuários de biotério. Em relação à alocação dos docentes no bloco norte,
93 sugeriu que se avaliasse a realocação proposta para os teóricos no prédio norte, considerando
94 a necessidade das salas de uso comum e multiusuário não consideradas no projeto. Solicitou



95 que fosse deixado este espaço como “pulmão”, pois considerou que já se perdeu muito espaço
96 com a aprovação do cenário 1 e que ficaria ainda mais limitada a capacidade de crescimento e
97 desenvolvimento. Sobre levantamento de dados apresentados pela CPEF em relação aos
98 docentes vinculados à Pós-Graduação, afirmou que a Câmara não recebeu especificamente
99 nenhuma solicitação da CPEF de dados atualizados, mas que a Profa. Dra. Renata estava com
100 os dados dos questionários referentes ao levantamento de docentes credenciados e com os
101 dados referentes aos docentes que se denominaram teórico-experimental e teórico e que estas
102 definições estavam claras no questionário enviado. Disse que entendia que os pesquisadores
103 poderiam mudar sua linha de pesquisa, mas não tinha clareza se era exatamente isso que havia
104 ocorrido. Prof. Dr. João Alexandrino disse que é importante conversar com empresa MHA
105 sobre a necessidade de se manter os espaços que estavam previstos no projeto da IDOM.
106 Sobre o biotério, reforçou que pode haver diferentes unidades de biotério, mas que é
107 importante que entre estes haja uma gestão única. Profa. Dra. Marlete questionou a metragem
108 de 4,5m² para os laboratórios teóricos, considerando-a insuficiente para três postos. Prof. Dr.
109 João Alexandrino comentou que de acordo com o documento da IDOM, percebeu que a
110 metragem de 1,5m² por posto referia-se somente ao espaço ocupado por mesas e que na planta
111 verificou a consideração total de 2,47m² por posto e, portanto, disse que esta questão deveria
112 ser levada à MHA. Profa. Dra. Mônica comentou que entendia que os espaços terão de ser
113 compartilhados, mas comentou dificuldade encontrada atualmente em relação aos espaços
114 multiusuários, salientando a necessidade de que se pense em dispositivo que impeça o mau
115 uso que tem ocorrido desses espaços. Prof. Dr. Sergio pediu para que não fosse esquecido o
116 que foi aprovado no PDInfra e que fosse respeitado o que se defendeu como conceitos. Profa.
117 Dra. Suzete manifestou-se contra a revogação do que já foi aprovado, salientando que a
118 renegociação com alguns pode significar a necessidade de renegociação com todos. Prof. Dr.
119 João Alexandrino esclareceu que quem gerirá a planta será a empresa MHA, reforçando a
120 importância do engajamento de todos junto a esta empresa. Profa. Dra. Georgia relatou
121 dificuldade encontrada para tratar da questão dos espaços multiusuários diante da resistência
122 que tem verificado por parte de docentes em relação a este tipo de distribuição de espaço. Em
123 relação ao prédio de pesquisa da Unidade José Alencar, Prédio de vidro, Prof. Dr. Newton
124 lembrou a necessidade de também se iniciar discussão sobre a redistribuição de espaços dos
125 laboratórios que ficarão neste prédio. Lembrou que a administração também ficará no prédio
126 de vidro. Profa. Dra. Karin comentou da importância da contratação de uma empresa quando
127 da reestruturação dos laboratórios da Unidade José Alencar, reforçando a necessidade de
128 apoio técnico para esta etapa também. Em relação aos espaços multiusuários, Prof. Dr. João
129 Alexandrino afirmou a necessidade de reuniões para discutir estes espaços bem como a gestão
130 do parque de equipamentos. Em seguida colocou-se em **votação o estudo para a**
131 **distribuição de espaço de pesquisa referente à fase 1** tendo a congregação aprovado por
132 unanimidade a proposta com ajustes a serem encaminhados à Comissão Permanente do
133 Espaço do Espaço Físico (CPEF) e condicionado a, após a execução da distribuição do espaço
134 físico na fase 1, que a CPEF proceda à operacionalização da distribuição de espaço para fase
135 **2. Política de avaliação de docentes para uso de espaços de pesquisa após a implantação**
136 **da fase 1 do PDInfra:** foram feitos comentários sobre a questão e construída proposta para
137 votação. Antes da votação, Profa. Dra. Georgia interrogou se quem renunciasse a cargo com
138 assento na congregação poderia votar, referindo-se à coordenadora da Câmara de Pós-
139 Graduação Profa. Dra. Suzete. Prof. Dr. Newton esclareceu que, em carta na qual a Profa.
140 Dra. Suzete pediu desligamento da função, esta informou que conduziria o processo de
141 eleição para sua substituição. Profa. Dra. Suzete explicou que consultou a Pró-Reitoria, da



142 qual obteve a resposta de que na carta não foi informada data para sua saída e que enquanto
143 não fosse homologada esta saída ainda exercia a coordenação da CPP. Prof. Dr. Décio
144 afirmou que em reunião da CPP foi apresentada uma carta de renúncia, o que a Profa. Dra.
145 Suzete disse não ter acontecido. Prof. Dr. João Alexandrino esclareceu que o fórum para
146 discussão desse assunto era a Câmara de Pós-Graduação e que não foi encaminhado à direção
147 ou à congregação documento informando que a Profa. Dra. Suzete não estava mais na função
148 questionada. Isso posto a reunião prosseguiu com a votação do item de pauta, aprovando-se
149 com uma abstenção a atribuição à Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa (CPP) da construção
150 da política de avaliação de docentes para uso de espaços de pesquisa após a implantação da
151 fase 1 do PDInfra com proposta de cronograma para um ano de trabalho. **Homologação de**
152 **membros para composição da Comissão de Ética Pública:** homologado por unanimidade
153 os seguintes nomes para compor a Comissão de Ética Pública: Profa. Dra. Juliana de S.
154 Azevedo, Profa. Dra. Eliana Souza Cruz, Prof. Dr. Carlos Eduardo Ribeiro e os TAEs Joice
155 Pereira e Giovani M. Foltran. **Regime de funcionamento dos laboratórios de graduação**
156 **aos sábados:** foi esclarecido que estavam acontecendo problemas na montagem das grades
157 horárias para as UCs teóricas ocorridas nos sábados pela manhã, devido à falta de apoio
158 técnico na Unidade José Alencar neste dia da semana. Como alternativa, foi pensado junto à
159 coordenação do NATEP no escalonamento de técnicos de laboratórios de acordo com o
160 agendamento prévio das aulas. Após esses esclarecimentos a congregação aprovou com uma
161 abstenção a alteração do regime de funcionamento dos laboratórios de graduação aos sábados,
162 deixando as atividades nestes dias de ser regulares e passando a considerarem-nas atividades
163 esporádicas com necessidade de agendamento. **Inclusão de pauta: homologação da**
164 **coordenação do curso de Química e Química Industrial:** a congregação por unanimidade
165 homologou nome do Prof. Dr. Heron Dominguez Torres da Silva como coordenador do curso
166 de Química e Química Industrial para o período de maio de 2015 a maio de 2017. Prof. Dr.
167 Newton comunicou que o quinto andar da Unidade José Alencar estará em intervenção a
168 partir da próxima semana para término das reformas para mudança dos setores
169 administrativos, conforme comunicado enviado anteriormente. Prof. Dr. João Miguel de
170 Barros Alexandrino agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Portanto, eu, Débora
171 Fernanda Corrêa Roggiero, Secretária Executiva do Campus, lavrei a presente ata que será
172 assinada por mim e pelo Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino - Diretor Acadêmico
173 do campus.

174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186

Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino
Diretor Acadêmico
UNIFESP Campus Diadema

Débora Fernanda Corrêa Roggiero
Secretária Executiva